

#101367 QUAL O LUGAR DA PESQUISA SOCIAL PARA O CAMPO DO HIV/AIDS HOJE? REFLEXÕES A PARTIR DE UM ESTUDO QUALITATIVO DE ÂMBITO LOCAL

Simone Monteiro (Simone Monteiro) (/proceedings/100058/authors/343165)¹; Mauro Brigeiro (Mauro Brigeiro) (/proceedings/100058/authors/343166)¹

apers/qual-o-lugar-da-pesquisa-social-para-o-campo-do-hiv-aids-hoje--reflexoes-a-partir-de-um-estudo-qualitativo-de-ambito-loc)

Apresentação/Introdução

Análises vêm apontando mudanças nas políticas de Aids na última década e suas implicações. Atualmente privilegia-se o controle epidemiológico a partir da identificação e tratamento das pessoas com HIV e a oferta das profilaxias pós e pré-exposição, à diferença das abordagens antes centradas no uso do preservativo, na testagem atrelada ao aconselhamento e na redução das condições de vulnerabilidade.

Objetivos

O trabalho visa refletir sobre a importância atual da pesquisa social nesse campo, frente às transformações das políticas globais de Aids, que denotam uma nova racionalidade de prevenção e refletem uma tendência à biomedicalização da resposta à epidemia

Metodologia

O argumento se baseia em estudo qualitativo, desenvolvido na Baixada Fluminense, acerca do contexto programático de prevenção e cuidado do HIV/Aids e das condições de vulnerabilidade de gays, travestis e prostitutas. O estudo teve o propósito de subsidiar a implementação de um projeto de ampliação da testagem de HIV em três municípios da Baixada, considerando, de uma perspectiva crítica, a complexidade envolvida no binômio "testar e tratar". O trabalho de campo, realizado em 2016, envolveu visitas aos municípios, observação de ações e entrevistas com HSH, travestis e prostitutas, lideranças sociais/comunitárias, gestores e profissionais de saúde.

Resultados

Descrevemos os limites e desafios da resposta à Aids enfrentados por gestores, profissionais de saúde e grupos sociais, destacando os hiatos entre as políticas globais e os contextos locais onde ocorrem as intervenções. Argumentamos que a pesquisa social é relevante como recurso de diagnóstico local, mas seus resultados vão além de responder às demandas de informações para condução das novas estratégias biomédicas de prevenção. O potencial da pesquisa qualitativa está em demonstrar como a prevenção, o tratamento e as novas biotecnologias empregadas se configuram socialmente e como seus sentidos se articulam com processos de marginalização e discriminação relativos à Aids e à sexualidade

Conclusões/Considerações

A pesquisa social é capaz, de revelar como as recentes novidades biomédicas reconfiguram o campo do HIV/Aids no âmbito local, incluindo os lugares atribuídos aos diferentes atores, tecnologias e práticas sociais

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ LEAS/IOC-Fiocruz

Eixo Temático

Gêneros, Sexualidade e Saúde

